

Tribuna

Um olhar positivo

Crisis sempre existiram e existirão. Por vezes ela é ética/moral, por vezes política e por outra econômica. Mas sobre o Brasil, neste momento, se abateu as três ao mesmo tempo. Todos os setores ou tecidos da sociedade brasileira foram e estão sendo afetados ou contaminados. Todos. No meio político temos os inescrupulosos e os honestos, no judiciário temos juizes e desembargadores julgando com respeito, mas há os vendendo sentenças, médicos salvando vidas e os causando danos físicos irreversíveis, como nos caso da máfia das próteses, assistimos empresários extraordinários gerando empregos e há os desonestos, vide o escândalo de leite compensado ou o agir de empreiteiras, como no caso da operação Lava a Jato. Passando por advogados servindo aos brasileiros, defendendo a liberdade, mas tendo em suas fileiras integrantes ou comandantes de quadrilhas.

Em meio a este turbilhão o pessimismo nos atinge. Passamos a enxergar só o negativo. Em meio às crises, entretanto, surgem ideias, comportamentos, soluções que marcarão para o eterno. E elas estão aí. Em nossas vidas. Dando-nos vida. Quantas vacinas, remédios foram criados em meio às pestes e em função delas. Quantas iniciativas e entidades foram criadas em função das crises ou para potencializar as habilidades.

Vou me ater a Montenegro. Ouço e leio muitos posicionamentos negativos. Mas deixamos de lembrar fatos, de coisas positivas, de organizações positivas. Do bem e para o bem. Aliás, neste fim de semana perguntei ao Otávio e outras pessoas que enumerassem coisas positivas em nossa cidade.



Roberto Braatz
Vereador - PMDB

Ao que disseram: “Bah! como é difícil a gente falar de coisas boas. Sempre estamos prontos a criticar e negativar.” No parágrafo a seguir vou elencar várias organizações positivas. Muitas deixarei de fora por não lembrá-las. E desde já peço desculpas.

Temos dois hospitais; Justiça do Trabalho; Ministério Público; Justiça Estadual; um braço da Justiça Federal; Cartórios; educandários públicos e privados de excelência; várias oportunidades de cursos técnicos; Sindicatos tanto dos trabalhadores, quanto dos patrões, urbanos e rurais; a EFICA e o Movimento do Patrimônio Histórico; os Clubes de Serviços (Lions e Rotary); APAE; ACI; CDL; os veículos de comunicação, tanto rádio, jornal e TV; as entidades defensoras dos animais como AMOGA e GATEIRAS E CACHORREIRAS (que mudaram e estão mudando a visão e o comportamento dos montenegrinos em relação aos animais); presença da Brigada Militar e Polícia Civil sede de comandos local e regional; SESC; SENAC; SENAI; SESI; presença de unidade da Previdência Social e Receita Federal; Fundarte, UERGS; UNINTER; UNISC; o AERoclube; sede de unidades dos principais bancos do país; Igrejas; entidades cuidando da recuperação de usuários de drogas e álcool; EMATER; Exatoria estadual; clubes sociais; cinema; CTGs; polícia rodoviária federal e estadual; Associação dos Escritores.

Fraterno abraço.